



Avaliação do consumo e desempenho de bovinos recebendo rações contendo cana e silagem de cana com aditivos

Jéssica Morais Cunha, Carlos Augusto de Alencar Fontes, André Pacheco Pereira Erthal, Camila Andrade de Castro, Fábio de Castro Lana

RESUMO

A cana-de-açúcar tem sido utilizada, praticamente, como único suplemento volumoso para os rebanhos de corte e leiteiro, na região Norte Fluminense. A cana tem a capacidade de manter o valor nutritivo por longo período de tempo, além disso, seu pico de produção e valor nutritivo coincidem com o período de escassez de pastagens. No entanto, a necessidade do corte diário com uso de maquinário pode onerar o custo de sua utilização. Como alternativa, a ensilagem da cana poderia otimizar o uso da mão de obra e dos equipamentos, permitindo o corte de todo o talhão, na época em que a forrageira apresenta o seu maior valor nutritivo e as condições climáticas são mais favoráveis à utilização do maquinário. Entretanto, a cana-de-açúcar, quando ensilada sem aditivos, está sujeita a altas perdas de matéria seca e dos açúcares solúveis, por ação das leveduras que promovem a fermentação alcoólica, resultando em baixo desempenho animal. A suplementação da cana com concentrado promove maiores ganhos de peso, consumo, digestibilidade e melhor acabamento da carcaça dos animais. Foram utilizados 24 novilhos nelores, com peso médio de 300 kg, confinados em baias individuais, que receberam rações contendo dois níveis de concentrado (50% e 80%), em associação com cana in natura ou silagem de cana. Para corrigir os problemas verificados na ensilagem da cana sem aditivos, foram adicionados, na ensilagem, os aditivos *Lactobacillus buchneri* e CaO, nos níveis de 50.000 unidades formadoras de colônia/kg de matéria natural e 1,6%, respectivamente. Estes níveis foram identificados como ideais (Pádua, 2009), por possibilitarem produção de silagem de melhor qualidade. Foram avaliados o consumo de matéria seca (CMS) e o ganho de peso vivo (GPV) dos animais. Os novilhos alimentados com cana-de-açúcar in natura consumiram mais MS por dia (P0,05) dos animais, observando-se os ganhos diários de 1,21 e 1,19kg, para animais alimentados com cana in natura e silagem, respectivamente. As dietas contendo 80% de concentrado proporcionaram maior ganho de peso (1,30kg) que aquelas contendo 50% de concentrado (1,11kg). Conclui-se que: a silagem de cana-de-açúcar com aditivos possibilita desempenho animal semelhante ao obtido com cana in natura; rações contendo maiores níveis de concentrado proporcionam maior GPV.

PALAVRAS CHAVE: Confinamento, Ganho de peso, Suplementação

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Zootecnia